**A FAMÍLIA UNIDA**

Pr Neumoel Stina

Nos dias de hoje, dificilmente encontramos uma família que seja realmente unida. O que fazer para unir pais e filhos? Existem regras para unir a família? Será que Deus pode nos ajudar nessa união?

A palestra de hoje tem por título: A FAMÍLIA UNIDA.

O excesso de união pode sufocar o crescimento e o desenvolvimento dos filhos, mas a insuficiência de companheirismo produz o mesmo resultado.

A família moderna desperdiça muito tempo canalizando as energias em uma grande quantidade de atividades. Essas atividades podem ser: prestar serviço na escola, na igreja em que freqüentam e em diversas instituições da comunidade.

Os membros da família dedicam-se a seus passatempos favoritos, aos esportes e às compras.

Pode até ser que o trabalho sufoque os momentos que poderiam ser investidos no companheirismo com a família.

O consumismo faz com que estejamos voltados a conseguir coisas. Coisas, que no passado não eram tão importantes como nos dias de hoje.

Outro dia escutei a seguinte frase: “O computador veio para resolver os problemas que não tínhamos antes de o computador ser inventado.”

Na realidade é mais ou menos o que acontece, estamos correndo atrás de coisas que poderiam até passar por alto se não fossemos tão influenciados pela mídia.

Muitos pais argumentam que o que importa mesmo é a qualidade de tempo e não a quantidade de tempo que passam com seus filhos. Será que um período de 10 minutos cumprindo os deveres com os filhos é mais precioso do que ter uma vida inteira de alegrias, companheirismo e lutando juntos para vencer os problemas que todas as famílias têm?

Porém ter uma qualidade no relacionamento tem certo sentido. No entanto as famílias que querem cultivar a solidariedade familiar devem pensar na qualidade e também na quantidade.

Como esse objetivo pode ser alcançado? Quando os filhos crescem, costumam se lembrar com clareza e apreço do tempo passado em companhia de seus pais, e não do ano em que receberam uma bicicleta como presente de Natal.

Uma vez escutei uma história de um pai que estava no final da vida. E quando seus filhos foram visitá-lo, ele lamentou que não deixaria nada de herança para eles a não ser uma velha casa que precisava de muitos reparos.

E entre lágrimas os filhos disseram ao velho pai. A maior herança que o senhor está nos deixando são as longas horas em que ficamos juntos.

São as viagens que fizemos em família e que o senhor ficava horas nos explicando as histórias dos lugares que nos levava para conhecer.

Realmente a maior herança que deixamos aos nossos filhos é o companheirismo. É o tempo que passamos com eles, escutando o que nossos filhos têm para nos dizer.

Pode até ser que não seja muito interessante para um adulto. Mas, para a criança que alcançou um desafio na escola é muito importante, e o mais importante ainda é a importância e o interesse que os pais dão a essa conversa.

Uma família piedosa e unida não deve ser constituída por membros que vivem isolados dos demais morando sob o mesmo teto. Pelo contrário, deve ser formada por um grupo de pessoas que participam das mesmas atividades e que fazem o que for necessário para viverem unidas pelos vínculos do amor e do respeito.

Toda família precisa ter características, valores e atividades que a tornem diferentes das demais famílias.

Os membros da família, para serem felizes, precisam entender uns aos outros e se agradarem em mútua companhia.

Jesus disse: “Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros.” João 13:34

E se amarmos de coração nossa família, enfrentaremos juntos os reveses da vida.

Pode até ser que não alcancemos os ideais acariciados, mas certamente agradeceremos a Deus pelos momentos felizes que desfrutamos com nossa família.

Se o seu dia a dia é corrido, chegou a hora de diminuir o passo. É preciso esquecer das coisas que você quer investir. Seja a casa nova, ou um novo carro, ou então tapetes novos e novas cortinas.

Nossos filhos não necessitam de coisas. Eles necessitam dos pais.

Reserve tempo para passear com seus filhos pela Natureza. Responda com carinho as perguntas que eles fazem, por mais sem sentido que elas possam parecer.

Tire tempo para ajudar seu filho a colorir um desenho, ou então o ajude a fazer uma pipa. Reserve tempo para brincar com seus filhos em casa, onde todos podem rir, gritar e rolar pelo chão.

Lembro de quando meus filhos eram pequenos. Todos os dias quando eu chegava em casa depois de um dia de trabalho, ou então depois de uma longa viagem, eles esperavam para rolar no chão comigo. Era muito divertido ter os três em cima de mim. E que bem fazia à minha alma!!

Até hoje, eu sinto que aquilo fez um bem muito grande. Quando meus filhos estão todos em casa, e eu volto de viagem ou então do trabalho no escritório eles não lutam, nem rolam mais comigo, mas os três vêm deitar comigo na cama para termos longas conversas.

A união da família começa com pequenas coisas, na infância. Não se esqueça, reserve tempo agora para as coisas importantes. Selecione suas prioridades Deus abençoará e honrará seus esforços.

É provável que no mundo de hoje as pessoas não valorizem o esforço para uma qualidade de vida melhor que se passa com os filhos.

Mas, quando Jesus retornar a Terra, Ele recompensará em público os pais que se esforçaram para ver os seus filhos no caminho do Senhor.

Por isso, diga cada dia a seu filho, à sua filha: pra sempre eu vou te amar. Mesmo quando você crescer, eu vou sempre amar você como você fosse uma criança.

Deus abençoe a todos.